



H0628

COMO A LUZ E A COR: A REPRESENTAÇÃO DO MUNDO RURAL EM VIDAS SECAS

Juliana Biondi Guanais (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Fernando Antonio Lourenço (Orientador),
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, UNICAMP

Pretende-se analisar o romance *Vidas secas* (1938), de Graciliano Ramos, enquanto uma obra literária singular que, em sua forma e em seu conteúdo, contribui para o conhecimento das relações e dos processos sociais presentes na origem da configuração do mundo rural nordestino. Pretende-se também confrontar os conhecimentos ficcionais gerados pela obra com os conhecimentos sociológicos e históricos produzidos por estudos que analisaram as transformações do nordeste agrário após 1930. A pesquisa possui dois objetivos. O primeiro consiste na leitura de *Vidas secas*, buscando identificar e analisar especialmente os dispositivos formais mediadores utilizados por Ramos na sua construção. Assim, atentar-se-á para a especificidade literária do conhecimento ficcional produzido sobre o mundo rural na obra. O segundo consiste na revisão bibliográfica de parte da literatura de caráter sociológico e histórico, delimitada aos estudos dos pesquisadores do Museu Nacional da UFRJ. A pesquisa será realizada através da leitura das fontes primárias e da bibliografia. O material lido será resenhado para análise comparativa dos dados. Estando a pesquisa em desenvolvimento, até o momento, pode-se concluir que a crítica do mundo social formulada pelo conhecimento literário, realizada por Ramos, deve ser reconhecida como componente indispensável quando o que se pretende é conhecer a sociedade brasileira.

Sociologia rural - *Vidas secas* - Pensamento social brasileiro